

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....60c
Anno (com estampilha).....1\$500
Semestre.....750
Africa anno.....2\$000
Brazil.....2\$500
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—**Marcos M. F. Santos Guimarães**

Redacção, Administração, Typographia e Impressão—**Rua da Rainha, 121 a 123**

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemp.ar.

CALDAS DAS TAYPAS

Damos hoje a representação que os povos das Caldas das Taypas entregaram no penultimo sabbado ao sr. governador civil d'este districto, na qual se solicita a entrega do velho estabelecimento aos actuaes concessionarios, como determina a letra do respectivo contracto.

Os portadores foram muito bem recebidos por aquella auctoridade, que prometteu attender o seu justo pedido. Contudo já decorreram quinze dias e a resposta ainda não chegou, com grande prejuizo dos interessados, que já dispenderam 10:000\$000 de reis no novo estabelecimento.

Segue a representação:

Ill.ª e Ex.ª Sr.

Os abaixo assignados, arrendatario do estabelecimento thermal das Caldas das Taypas, habitantes da mesma povoação e moradores nas treze vizinhanças, sabedores do animo recto e justiciero de V. Ex.ª e no seu nobilissimo proposito de, como primeiro Magistrado administrativo do districto, fazer administração toda no justo interesse dos povos, seus administrados, do que acaba de dar a mais eloquente prova obtendo, por força do seu proprio valimento, que a camara de Braga fosse concedido o convento dos Remedios e approved o emprestimo para melhoramento do abastecimento de aguas da mesma cidade, vem apresentar a V. Ex.ª a seguinte supplica:

Desde ha muito se impugna ás vereações de Guimarães a concessão da exploração das aguas thermaes das Caldas das Taypas, a quem a fizesse segundo os mais adiantados processos, e ao mesmo tempo introduzisse melhoramentos, que as collocassem no logar, a que lhes dava direito a sua fama mais que secular, favorecessem o progresso da povoação das Caldas das Taypas e contribuisses para o augmento da riqueza dos povos convisinhos, pela melhor e mais lucrativa collocação dos seus productos agricolas e fabris.

A experiencia tem demonstrado que as camaras municipais não são, não podem ser, boas exploradoras dos estabelecimentos thermaes, e no concelho de Guimarães, a poucos kilometros das Taypas, ha a

prova de esta asserção, e um fundamento bastante das nossas esperanças:

Vizella; pois que, só depois que as Caldas de Vizella deixaram de ser administradas pela camara e foram entregues a uma empresa, é que assumiram a importancia, que hoje têm, e que a povoação se tornou esplendida estação thermal, conhecida vantajosamente em todo o paiz, pela excellencia das suas aguas e pelas commodidades e regalos, que offerece aos que as buscam.

Obedecendo a estas razões, uma das anteriores vereações estudou e organisou um projecto de novo estabelecimento das Taypas, formulou as condições do contracto da sua exploração, e depois de tudo superiormente approved, abriu um concurso, por virtude do qual a concessão foi adjudicada ao primeiro dos abaixo assignados, lavrando-se em 19 de maio de 1906 a escriptura de arrendamento.

Por este contracto o adjudicatario obrigou-se a dispendar na execução do projecto, e no prazo de 5 annos, até á quantia de 40 contos, sendo no primeiro anno 8 contos de réis pelo menos e igual quantia em cada um dos seguintes, sob a pena de rescisão do contracto e perda de tudo quanto houvesse feito, e da multa de 1 conto de réis, caso não dispendesse aquella quantia na primeiro anno; e pelo seu lado a camara ficou obrigada a entregar-lhe no fim do primeiro anno o estabelecimento existente. O adjudicatario cumpriu por sua parte, pois que no fim do primeiro anno havia dispendido na execução do projecto mais de 14 contos, e havia dado tal incremento ás obras que já na corrente época balnear poude fornecer banhos no novo estabelecimento, a contento de todos.

A Camara, porém, não cumpriu a sua obrigação. Não houve, nem ha meio de conseguir que ella faça entrega do estabelecimento antigo. Suggestouse o adjudicatario a todas as imposições para cortar pretextos a falta da entrega, inclusivamente a assignar uma escriptura, em que a camara pretendia regular a execução do primitivo contracto, embora o adjudicatario a considerasse desnecessaria, porque não vinha innovar coisa alguma, nem vinha estabelecer coisa que já não estivesse n'aquelle; mas como era uma das condições da entrega, o adjudicatario por amor da paz, para evitar prejuizos proprios, e prejuizos ainda maiores á povoação das Taypas e aos povos visinhos, suggestouse.

Depois de varios incidentes, resolveu a camara celebrar a escriptura, mas que o fez contra vontade prova o o facto de

logo em seguida alguns vereadores levantarem a questão de ser necessaria a sancção da auctoridade tutellar, e como quanto a maioria da camara deliberasse de harmonia com o parecer do seu proprio advogado, auctor do projecto da escriptura, e de outros, não ser necessaria essa sancção, por não ser caso d'ella, a escriptura não foi lavrada. N'esta altura interveiu V. Ex.ª com o seu telegramma de 15 de julho ultimo, em que mandava communicar á camara a necessidade de submeter á approvação superior a deliberação se, como lhe constava havia modificação do primitivo contracto, e a camara enviou a V. Ex.ª copia autentica da deliberação, projecto da escriptura, pareceres, tudo enfim quanto era preciso para a cabal comprehensão das coisas.

Desde então já decorreram dois mezes sem que superiormente fosse concedida ou denegada essa approvação; se ella é necessaria, e sem que se haja declarado á camara que não é, para ella celebrar a entrega.

Tacs são os factos, Ex.ª Senhor, e fundados n'elles, e no conceito geral de que V. Ex.ª quer deixar um nome honrado, de administrador cheio de zelo e de iniciativa, de magistrado recto e consciencioso, na convicção de que nos fará a justiça, que nos é devida, vimos pedir a V. Ex.ª que attendendo aos legitimos interesses que temos ligados ao progresso do estabelecimento thermal das Taypas, á realisação dos melhoramentos, de que nos hão de porvir as maiores vantagens e lucros, V. Ex.ª se digne determinar que seja feita a alludida entrega, e, no caso de que a deliberação esteja sujeita á approvação superior, se digne communicar á camara, que a mesma deliberação se considerada approveda por haver decorrido o prazo estabelecido no art.º 56 do § 1.º do Código Administrativo.

P. a V. Ex.ª se digne deferir.

E. R. M.

Chronicas vimaranenses

Vae principiar a estação das chuvas, dos pequenos dias de ceo pardo e ruas lamacentas, das longas noites de frio e de insomnia para os que não têm os confortos e os agasalhos precisos para combater os rigores do inverno—o grande inimigo dos pobres.

Guimarães é a terra abençoada onde não falta quem cumpra os preceitos da Caridade, quem contribua generosamente para attenuar esses rigores.

Hospitales para os doentes, asylos para os velhos, creche para as creanças, pão para os pobres, esmolas aos mendigos que andam de porta em porta, de tudo isso ha aqui abundantemente e num tal grau de prosperidade que constitue um brasão de nobresa para os filhos desta boa terra.

Mas além dos doentes dos hospitales, dos velhos dos asylos, das creanças da creche, dos pobres que vão receber o pão de Santo Antonio e dos mendigos que vão pedir a esmola de porta em porta, ha os doentes, os velhos, as creanças, os pobres—as familias envergonhadas—que têm apenas um recurso—o pão que lhes ministra a benemerita Conferencia de S. Vicente de Paulo.

E' esta, certamente, uma das mais sympathicas instituições de caridade. Sem ostentação, sem reclamo, sem taboleta, ella vae cumprindo a sua missão benefica—dá pão aos famintos que não pedem, dá allivio aos afflictos que não gemem de forma a serem ouvidos pelos favorecidos da fortuna.

Pois bem! apesar de Guimarães ser a terra abençoada onde não falta quem cumpra os preceitos da Caridade, quem contribua para attenuar os rigores do frio e da fome, quem proveja á sustentação dessas instituições de beneficencia que constituem um brasão de nobresa para os filhos desta boa terra, a Conferencia de S. Vicente de Paulo está numa decadencia desoladora, não podendo por isso enchugar todas as lagrimas, remediar todos os males, socorrer todos os pobres, que vivem torturados nas suas pobres mansardas, nestes pequenos dias de ceo pardo e ruas lamacentas, nestas longas noites de frio e de fome...

De quem é a culpa? Eu conheço, como fazendo parte da direcção da Conferencia, apenas um individuo, bondoso collega e presado amigo meu; não sei quem são os outros membros; não ha, pois, da minha parte intenção de offensa, asseverando que a culpa, em grande parte, da decadencia da benemerita e pia instituição, é da direcção que não desenvolve a actividade precisa para conseguir que a conferencia em Guimarães corresponda aos seus fins.

Quasi não se sabe que existe aqui tal associação. Porque não appellam para a imprensa? Porque não realisam sessões publicas em que se dê conhecimento do seu estado financeiro, das necessidades que tem, dos pobres que soccorre etc., etc.? Porque não reclamam da auctoridade administra-

tiva uma parte da verba destinada á beneficencia publica afim de socorrer os seus pobres? Porque não tractam de promover uma larga inscripção de socios, pois muita gente ha que não se negaria a isso, mas que não se inscreve por ignorar até a existencia e o modo de ser da benemerita instituição?

Perdoem me os cavalheiros que formam a direcção da Conferencia de S. Vicente de Paulo, mas não posso deixar de consignar aqui que a decadencia da pia associação que dirigem tem com o causa principal o seu desleixo, a sua pouca actividade.

Digam que distribuem pão a 80 familias envergonhadas, digam que ajudam outras no pagamento de rendas de casas, digam que ministram soccorros aos que se envergonham de estender a mão á caridade publica, que a boa alma vimaranense que sustenta hospitales, asylos, creches, ha-de tambem contribuir para essa obra, que tem como recompensa as lagrimas dos pobres e as benções de Deus

Romeiro.

Dò...

Sentada no sophá a morgadinha Iria,
Com o rosto apoiado n'uma eburnea mão,
Pálida como a morte, soluçava e lia
A alma de Camillo, «O Amor de Perdição».

Chorava a soluçar n'uma extrema
agonia,
Por não poder amar, por não ter
coração;
E, baixo, muito baixo, a sua alma
gemia:
—Pobresinha Thereza!... Morreu
p'lo Simão!...

De repente lá fóra, ouviu-se um
bandolim
E a debil voz d'um moço, cantar,
triste, assim:
«—No mundo sem amor, desamparado e só

O' dona d'olhos verdes, sou muito
inditoso.—
.E ella, soluçante, erguendo o
busto airoso,
Tremeu d'esse pungir, que soluçava
em dó!...

Agosto de 1907.

Mifledes

Boletim do high-life

Regressou a Lisboa o sr. Conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ministro d'Estado honrario.

Com sua ex.ª familia ausentou-se de Villa do Conde o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, merecissimo juiz de direito d'esta comarca.

Esteve na Povoação de Varzim o nosso respeitavel e valioso amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distinctissimo clinico d'esta cidade.

De Vizella regressou a Fafe o sr. Conselheiro Florencio Monteiro Vieira de Castro.

Está na Povoia de Varzim a sr. Condessa de Castro e Solla.

Esteve em Braga o sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, dignissimo vice-reitor do Seminario Lyceu, desta cidade.

Com sua ex.^{ma} familia regressou da Povoia de Varzim o nosso presado amigo sr. Antonio José da Silva Bastos.

Encontra-se em Mafra o nosso bom amigo sr. Antonio Alves Viana, illustrado alferes d'infanteria 20.

Retirou da Povoia de Varzim o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado d'esta cidade.

De Vizella regressou a Penafiel o rev. Mr. José Vinho, digno director do Collegio de Nossa Senhora do Carmo, d'aquella cidade.

Regressou de Cabeceiras de Basto o nosso presado amigo sr. Candido José de Carvalho, acreditado negociante d'esta praça.

Já se encontra entre nós o nosso presado amigo sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, honrado negociante d'esta praça.

Foi a Lisboa o sr. Conde de Paçõ Vieira.

Das Caldas das Taipas retirou no ultimo sabado para o Porto, com sua presada familia, o sr. Accacio Pereira, nosso collega do «Commercio do Porto».

Regressou da Povoia de Varzim a esta cidade o sr. Conego Manoel da Silva Bacellar, illustre professor do Seminario Lyceu.

Retirou de Vizella para a sua casa de Vairão o sr. Barão de Rio Ave.

Esteve na Povoia de Varzim o nosso presado amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração d'este concelho.

Em companhia de sua sobrinha achou-se na sua quinta da Taipas, na freguezia d'Athias, d'este concelho, o rev. Francisco Ventura de Souza Marinho.

Acha-se na sua quinta de Lamas, na freguezia de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, o sr. dr. João da Costa Souza Santiago, antigo deputado da nação.

Azylo de Santa Estephania

Os nossos compatriotas residentes em Lourenço Marques, desejando, quanto possivel, cooperar para o florescimento do Azylo de Santa Estephania, de esta cidade, o qual ha tempos foi victima d'um grande incendio, como é sabido, tomaram a iniciativa da organisação d'um espectáculo n'aquella importante cidade africana, cujo producto revertirá em beneficio do mencionado azylo, sendo para esse fim constituída uma comissão composta dos seguintes srs.: Dr. Antonio de Freitas Ribeiro, Mario Teixeira Guimarães, Manoel Lopes de Araújo Gomes, José Bento Ribeiro de Souza Agra, Antonio Corvas d'Azevedo e Octavio de Souza Dias, os quaes se acham animados dos melhores desejos para que a sua tão sympathica ideia tenha o resultado que é de esperar, attento o fim a que se destina.

Louvamos o generoso procedimento dos nossos presados conterraneos, e d'aqui lhes enviamos os nossos cordeas parabens pela sua nobre e caritativa lembrança.

O americano Rockefeller, o incansavel philanthropo, vae dar mais 5 mil contos de reis a uma universidade que se torne a primeira do mundo.

Bombeiros Voluntarios

O governo concedeu aos seguintes senhores, que fazem parte da benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade, as distincções abaixo mencionadas: Official da Torre e Espada ao sr. Simão Costa Guimarães, primeiro commandante; cavalleiro da mesma Ordem ao sr. Joaquim Penafort Lisboa, segundo commandante; medalhas de prata de merito philantropia e generosidade aos srs.: Eduardo da Silva Guimarães, patrão da primeira esquadra; Avelino da Silva Guimarães, patrão da segunda esquadra; Francisco Paredes, agulheta; Augusto Marques Pereira Guimarães, aspirante da segunda esquadra; Francisco Ferreira de Andrade, agulheta; Francisco Teixeira Mendes, idem; Miguel José Peixoto, agulheta ajudante e Francisco da Silva Guimarães, bombeiro da primeira esquadra.

Em signal de regosijo percorreu ante-hontem á noite as principaes ruas da cidade uma philharmonica, executando o hymno nacional e o da Associação, e parando em frente do respectivo edificio e das casas de habitação dos dignos commandantes.

Aos agraciados os nossos sinceros parabens pela honra que acabam de receber.

Emprestimo de 1:000 contos

Dizem alguns jornaes que o governo está tratando de um empréstimo de 1:000 contos, em Paris.

A Virtude Triumphante tem feito tão milagrosas economias e tem conseguido por tal forma augmentar a receita, segundo apregõa a imprensa officiosa, que não percebemos muito bem, para que precisa o governo de contrahir empréstimos. Julgavamos até, pelo que temos lido nas gazetas governamentais, que o thesouro estava em condições de emprestar dinheiro, em lugar de pedir emprestado.

Será isto mais um paradoxo do sr. ministro da fazenda?

Talvez. E' possivel que o governo tenha descoberto esta nova lei financeira: quanto maior é a receita e menor a despeza d'um paiz, maior necessidade ha de contrahir empréstimos.

Para honra e gloria da Virtude Triumphante!

Regimento do Infante D. Manoel

Pela secretaria da guerra foi communicado ao commandante da 3.^a divisão militar que Sua Magestade El-Rei houve por bem conceder ao regimento d'infanteria 20, estacionado n'esta cidade, o titulo de «Regimento do Infante D. Manoel».

Conservadores do registo predial

Principiam no dia 21 do corrente, no tribunal da Relação do Porto, as provas theoricas do concurso para conservadores do registo predial.

N'esse dia prestarão provas os nossos estimados amigos e conterraneos srs. drs. José Lopes de Mattos Chaves e Raul Alves da Cunha.

A excepção faz a lei

Descanço para todos. Um dia em sete, como foi estabelecido por Deus quando criou o mundo.

A Companhia dos Tabacos, que é mais do que Deus, não está pelos autos e reclama. A virtude, que não está para graças, attende.

E agora, as tabernas e as pastelarias, e depois todo o mundo? Não hão de reclamar, invocando o precedente?

No fim dá certo. Ha de descançar quem quizer, e quando e como quizer. A excepção é que ha de ser a lei do descanço abdominal.

As leis da Virtude são todas assim—Se péga, péga; se não péga, é graça.

De automovel

Mais outro livro, primorosamente editado pela casa França Amado, de Coimbra. Intitula-se *De automovel* e o seu auctor e organisador, Eduardo de Noronha, poz nelle todo o empenho para que obtivesse o mesmo triumpho. Os dois livros constituem uma esplendida bibliotheca de viagem, repleta de contos, serios e humoristicos, e é um vasto repositorio dos nomes mais afamados da litteratura estrangeira.

Além de sete contos e narrativas do auctor, dos mais escolhidos, termina o elegantissimo volume com outros quatorze, assignados por H. Andersen, Berr, Armand Silvestre, E. Gebhart, Baroneza de Wilson, H. Conti, Pardo Bazan, Aurelio Scholl, Carmen Sylvia, Sylvela e Gustavo Droz, o engraçado e imitavel escriptor, que não encontrou ainda herdeiro á sua finissima ironia e observação.

De automovel, com 250 paginas, impresso em magnifico papel e com uma grande perfeição artistica, custa apenas trescentos reis. É um verdadeiro milagre realizado com vantagem para todos que leem, pelo sympathico livreiro de Coimbra.

Estampilhas fiscaes

Já foi publicada no «Diario do Governo» a costumada portaria annunciando a terminação da validade das differentes estampilhas fiscaes em 31 de Dezembro, que serão substituidas, depois daquella data, pelas respeitantes ao anno de 1908.

Contribuições atrasadas

Veio publicado no «Diario do Governo» o aviso de que até ao dia 31 do corrente poderão ser pagas, sem juro de móra e com desconto de 10 por cento, as contribuições do Estado anteriores a 31 de Dezembro de 1901.

Uma coisa curiosa. Os que costumam pagar em dia as suas contribuições estão sujeitos, pessão o dia de segunda-feira, ao augmento dos juros de móra, ao passo que se dão mais garantias aos retardatarios, alliviando-os d'aquelle augmento.

Protecção aos caloteiros!

Festividades

Realisa-se no proximo domingo, na egreja de S. Damasco, d'esta cidade, a luzida festividade do Cordão e Chagas, constando de missa solemne a grande instrumental, pela capella do sr. João Ignacio, e de sermão pelo illustrado orador, rev. Gaspar Roriz, digno commissario da V. O. T. de S. Francisco.

Haverá no mesmo dia, na parochial de Mezão-Frio, d'este concelho, uma imponente festividade em honra da Virgem do Rosario, constando de missa cantada a grande orchestra, com exposição do Santissimo, subindo ao pulpito, ao evangelho, o rev. parcho de Villa Nova das Infantas.

De tarde haverá arraial.

Tambem se realisa amanhã, na egreja de S. Francisco d'esta cidade, uma festa em louvor do patriarcha, com missa cantada a vozes e órgão e exposição do Santissimo, de manhã, e de tarde pelas cinco horas, sermão pelo distincto pregador rev. Gaspar Roriz, «Té-Deum», absolvição aos irmãos terceiros, encerração e concluindo com a distribuição de 200 boroas do Pão de Santo Antonio a igual numero de pobres.

Contribuições

Foi prorogado ate ao dia 4 de novembro o praso para o pagamento das contribuições geraes do Estado.

Desannexão

Na folha official veio publicado um alvará do governo civil de Braga, determinando que sejam desannexadas as freguezias de S. Pedro Fins de Gominhões, e de S. Torquato, ambas d'este concelho.

Hintze Ribeiro

A sr.^a D. Joanna Chaves Hintze Ribeiro, viuva do saudoso chefe do partido regenerador, devolver já aos governos de Hespanha e Suecia, como preceituam os estatutos das respectivas ordens, as insignias do Tosão d'Ouro e dos Seraphins, que davam a seu esposo as honras de principe.

Echo Photographico

Está publicado o n.º 5. respeitante ao 2.º anno, d'este interessante jornal mensal de sport photographico, de reconhecida utilidade para amadores e profissionais.

Assigna-se na rua Aurea 265-1.º Lisboa.

Alambiques

Estamos nas vindimas e portanto é conveniente que os lavradores que queiram pôr em laboração os seus alambiques se dirijam desde já á repartição de fazenda afim de se munirem das respectivas licenças.

Futuro enlace

Segundo nos consta effectua-se no proximo dia 10 do corrente o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Angelica Pinto d'Almeida Sotto Maior, gentil filha do sr. Eduardo Vieira da Cruz Pinto d'Almeida e da ex.^{ma} sr.^a D. Rita de Cassia Pizarro Sotto Maior, da casa da Freiria, com o sr. dr. Eduardo d'Almeida Junior, habil advogado nos auditorios d'esta comarca.

Os sympathicos noivos fixam a sua residencia n'esta cidade.

Antecipadamente os nossos parabens.

Reforma Judlelaria

O sr. ministro da justiça está colligindo todas as informações que lhe têm dirigido sobre a reforma judiciarie, constando que em breve será nomeada uma comissão para o estudo das bases da nova reforma, dizendo-se mais que os cargos de juizes de paz serão desempenhados por bachareis de direito.

Um empréstimo de 5 milhões de francos

Todos os jornaes dizem que foi a «Caisse Generale Reports Depots de Bruxelles», que emprestou ao governo os cinco milhões de francos a que se tem alludido. O empréstimo é cautionado por titulos da divida externa e destinado a pagar outro feito no Crédit Lyonnais, que não quiz demorar mais tempo o reembolso.

Noticias militares

A ultima ordem do exercito promoveu a major para infanteria 20 o capitão d'infanteria 4 sr. Oramos, o qual foi, pela mesma ordem, transferido para infanteria 23.

A mesma ordem do exercito promoveu igualmente a coronel do regimento d'infanteria 20 o tenente-coronel de caçadores 3, sr. Costa e a tenente-coronel d'infanteria 3 o major do 20, sr. Guimarães.

Foram transferidos para infanteria 20 o major sr. Perdigão e o capitão sr. Eça.

Quem tudo quer...

Um jornal de Pernambuco publicou um telegramma do seu correspondenteno Rio de Janeiro, que dizia constar que a questão de combate á tuberculose levaria o dr. Oswalde Cruz a demittir-se do cargo de director geral da saude publica.

Segundo as informações do correspondente, aquelle medico pediu 12:000 contos para entrar em campanha contra o terrivel morbo, garantindo real proveito.

O governo, porem, achando exaggerada a quantia pedida, não annuiu.

Execuções fiscaes

Foram dadas ordens a todas as repartições de fazenda concelhias, para entregarem até ao fim do mez relações do estado em que se encontram as execuções fiscaes.

Preços dos cereaes

No ultimo mercado de sabado venderam-se os generos pelos seguintes preços: — Trigo, 900; centeio, 550; milho alvo, 750; milho branco, 630; dito amarelo, 600; feijão vermelho, 1:250; dito branco, 1:300; dito amarelo, 1.000; dito rajado, 800 e dito fradinho, 750 reis.

Com 147 annos

O homem mais velho do mundo está em Londres, exhibindo-se ao publico.

É um negro da Africa do Sul, chamado Staurman, que tem 147 annos de idade.

Provou-se que ha 75 annos quando principiou a prestar os seus serviços ao governo da Colonia do Cabo, já era um ancião. Tinha um filho, que morreu aos 99 annos de idade, em 1894.

Está no perfeito uso das suas faculdades e todo o seu prazer consiste em referir as historias de caça da sua meninice, quando ainda a Colonia do Cabo estava em poder dos holandezes.

A sua unica franqueza é crêr-se proprietario de uma estancia que abrange quasi todo o território que compunha a republica de Orange.

Este homem nasceu em 1760, nove annos antes de Napoleão, antes da independencia da America, em plena epoca de Luiz XV.

O Consultor Juridico

Appareceu mais um numero d'esta notavel publicação de leis, superiormente dirigida pelo distincto advogado sr. dr. Edmundo Gorjão. Cada numero publica em separado quatro paginas destinadas ao Formulário Geral do Processo. Assigna-se na rua Augusta 100-2.º Lisboa.

Exemplo a seguir

É este um bello exemplo que deveria ser seguido entre nós, pois como é sabido, o nosso paiz é a terra dos falsificadores de vinhos, moedeiros falsos, etc., por excellencia.

Imitassem-se os tribunaes allemães, e veriam como elles desapareciam.

Os tribunaes allemães são implacaveis nas sentenças contra os falsificadores de vinhos. Em Landau foi condemnado Pedro Becker á multa de 635 francos e quatorze dias de prisão.

Outro foi condemnado tambem a pagar igual quantia, por misturar agua no vinho, e ainda outro foi punido com um mez de prisão e 625 francos de multa por fabricar vinhos com productos chimicos. Foram-lhes apprehendidos 10:700 litros de vinho adulterado.

A Arte Elegante

Recebemos o n.º 10 d'este excellente quinzenario de

musicas, bordados, letras ornamentadas, monogrammas, etc., o qual se apresenta como sempre, abundante em desenhos e riscos de superior bom gosto e elegancia.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua do Costa Cabral, Porto.

Marqueza de Lindoso

Ficamos devéras surprehendidos com a tristissima noticia do fallecimento da ex.^{ma} sr.^a Marqueza de Lindoso, que, hoje, pelas 5 horas e meia da manhã, deu o ultimo adeus aos seus entes queridos. A nobre titular chamava se D. Rosa Leocadia da Silva Peixoto. Toda a cidade de Guimarães ao receber tão enlutada noticia, não fez senão memoriar as bellas qualidades da illustre extincta e chorar a sua perda com lagrimas inextinguiveis.

Na verdade, era uma mãe extremosissima por seus filhos a quem sinceramente consagrava o seu coração bondoso. É os seus filhos, como em prova de gratidão, e para testemunharem o grande affecto que consagravam á sua virtuosa mãe, n'aquella hora extrema acompanharam-na sempre no soffrimento, até vir o corte cruel e duro, da morte.

Tinha 78 annos de idade. Quantas lagrimas de saudade e de gratidão correrão dos olhos d'aquelles a quem a mão da illustre extincta, aquebrantava a dôr insupportavel da fome e da miseria!

Chorae, chorae, pobres mendigos a falta do vosso socorro, do vosso amparo, do vosso allivio, que por mais que choreis nunca podeis retribuir á fallecida um apice da enorme gratidão que lhe ficastes devendo.

Sim, podeis chorar porque a saudosa senhora era amicissima vossa, ella olhava por vós como se estivesse debaixo da sua responsabilidade soccorrer-vos, sustentar-vos.

No dia 5 realisar-se-ha na Igreja de S. Francisco d'esta cidade, o officio, que terá começo ás 11 horas da manhã.

O cadaver da chorada senhora que ainda se encontra na Povoia de Varzim, no seu palacete do largo conselheiro Campos Henriques, chega amanhã á noite a esta cidade cercada dos extremos amplexos dos seus filhos, que só a querem deixar isolada depois de uma dura e fria pedra a roubar para todo o sempre. A toda a sua extremosa familia, mas d'uma maneira particular aos seus filhos queridos, srs. Gaspar Lindoso, João Lindoso, illustre capitão de engenharia e chefe do gabinete do ministro da guerra, Joaquim Lindoso muito digno contador em Santo Thyerso, Francisco Lindoso e Fernando Lindoso e ás suas bondosas filhas, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Magdalena, D. Maria, D. Leocadia e D. Joanna Lindoso, os nossos mais profundos sentimentos e consternação.

A caridade publica

Aos nossos bondosos assignantes e leitores recommendamos o infeliz Elycio Ferreira, filho do fallecido Antonio Santa Marinha, que se acha a braços com a terrível tuberculose.

Mora na rua da Caldeira, n.º 10

Um irmão de Pio X

Morreu em Asola, perto de Mantua, Angelo Sarto, irmão de Pio X. Atribue se a sua morte prematura a uma profunda commoção soffrida em consequencia de ter, na vespera, dirigido os trabalhos d'um incendio no Sanctuario da Virgem.

Foi sempre um trabalhador tenaz. Quando Venezia estava ainda em poder da Austria, foi soldado imperial, depois tendeiro, e presentemente era um modesto empregado do correio, não querendo nunca aproveitar-se da situação do irmão para melhorar a vida.

Pio X ficou consternadissimo com a sua morte.

A quem compete

Na freguezia de S. Christovão de Selho, existe uma taberna da qual é proprietario um tal José Gomes.

Segundo nos informam, essa taberna costuma estar aberta aos domingos, sendo raro não haver alli desordens, como ainda ha dias aconteceu com o sr. Joaquim Luiz de Carvalho Pinheiro, que foi brutalmente espancado por dois meliantes frequentadores d'aquella casa.

Providencias.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Extravio de 14 acções (1.ª publicação)

O sr. Accacio Jorge Guimarães, da cidade de Guimarães, solicitou d'esta direcção que lhe fossem passados novos titulos em substituição dos de 14 acções que possuia e que se extraviaram, com os numeros 23:427 a 23:436, 51:815, 61:368, 61:369 e 61:370.

Se alguém se julgar com direito a esses titulos, queira dirigir a sua reclamação a este Banco, no prazo de 30 dias, contados da data do presente annuncio, findos os quaes e não havendo reclamação alguma, se passarão novos titulos com resalva.

Porto, 28 de setembro de 1907.

Pelo Banco Commercial do Porto,

Presidente

Antonio Gonçalves Vallado

Director

V. J. de Carvalho Vieira Junior

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize, — rua de Santo Antonio, Guimarães.

Venda de predio

Vende-se uma morada de casas, situadas com o numero 9, na rua de Santa Cruz.

Para tratar com o solicitador sr. Jeronymo de Castro, da rua da Rainha, d'esta cidade.

A Rédea Solta

Collecção de contos nacios naes e estrangeiros, escolhidos e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 206 paginas, nitidamente impresso em bom papel—300 reis.

Pedidos á livraria França Amado—Coimbra.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

Magnifico vinho da Quinta de S. Fins do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avellino de Faria Guimarães & C.^a

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia do publico, esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e accio, economia e generos garantidos.

Tecidos de Linho e d'Algodão
Camisaria e Gravataria
DE

José de Freitas Costa Soares
Rua da Rainha (à Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, além dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Importante concurso extraordinario da
«Alma Feminina»

Premios no valor de 10:000.000 a 160:000.000
(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfaçam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300.000.

20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60.000 reis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicolao.

20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20.000 reis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapéus para senhora—valor de cada chapéu 15.000.

A' escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha reis 8.000.

A' escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8.000 reis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedros—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30.000 reis

Comprados na casa Affonso de Barros & C.ª—R. Augusta

10 camisas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20.000 reis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25.000 reis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25.000 reis.

10 anéis de ouro—valor de cada anel 20.000 reis.

MAIS: 845 lindos e valiosos premios, objectos necessarios odas as senhoras.

Valor d'estes brindes—10:000.000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os reis 150:000.000, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda a loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» teem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 1.700 reis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia
DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doec, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimearanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

A todos convem ler

A Confeitaria e Mercearia PATRICIO, ao largo do Toural, n.ºs 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bombons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saboriosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patricio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brazileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excellento vinho verde branco.

Largo do Toural, 32-33, Guimarães.



Deposito de polvora do Estado

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

CASA VARANDAS RUA DO RETIRO

Pão de ló real às quintas-feiras á tarde

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconsellamos pois esta pomada, que se encontra á venda na rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recomendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapéus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapéus pela ultima moda, lavar e lustrar chapéus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Gualterianos, Vimearanenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt

COIMBRA